

# Apresentação

**Raquel Glezer**

Diretora do Museu Paulista

Este é mais um número duplo, cobrindo os anos de 2000-2001, com que a revista **Anais do Museu Paulista – História e Cultura Material** retoma a publicação de sua nova série, que por motivos de força maior esteve paralisada entre os anos de 1997 e 2002.

Os **Anais do Museu Paulista** constituem uma publicação que possui longa trajetória, existindo desde 1922, e sempre sendo adaptada às necessidades e circunstâncias de cada um dos momentos da instituição.

A década final do século XX assistiu ao surgimento de numerosas publicações dedicadas aos estudos históricos, ligadas aos programas e cursos de pós-graduação, a associações de pesquisadores, explorando os temas de pesquisa dominantes nas tendências historiográficas em circulação e as novas tecnologias de comunicação. Os **Anais** também foram atualizados, mantendo sempre a

qualidade da pesquisa apresentada, marca distintiva de seus mais de 80 anos de existência.

Na fase atual, que teve início em 1993, destaca-se por ser uma publicação científica voltada para a área de História e Cultura Material, perfil definido para o Museu Paulista em 1989, quando a instituição sofreu o último desmembramento de pessoal, acervo e atividades de pesquisa.

Para concretizar a atualização da revista em curto espaço de tempo, foi necessário abandonar a estruturação prevista, que lhe dava uma característica especial, com a valorização do debate teórico, e que existe nos volumes anteriores.

Este volume está estruturado em quatro conjuntos. O primeiro abarca os Estudos de Cultura Material, com três artigos com características distintas, que abordam aspectos fundamentais da vida humana e são aspectos

da cultura material: ferramentas, abrigos e vestuários.

O primeiro explora uma ferramenta de trabalho, artefato de cultura material – os cadinhos de fundição da Casa da Moeda do Rio de Janeiro, recuperados nas explorações do Paço Imperial nos anos de 1980, em análise que privilegia os aspectos simbólicos do exercício profissional, como o hermetismo e as sociedades secretas. O segundo deles privilegia abrigos, descrevendo as formas de morar, isto é, as residências em São Paulo no último quartel do século XIX, centrado nos “setores médios” da sociedade escravocrata. Explorando fontes manuscritas, lança olhar analítico diferenciado sobre material já tradicional para historiadores – os processos de inventários – recuperando modos de vida de pessoas que estavam nas “camadas médias” da população livre moradora nas freguesias centrais da cidade e suas estratégias de sobrevivência.

O terceiro artigo aborda vestuário, especificamente a indumentária profissional, os uniformes da Guarda Nacional na primeira metade do século XIX, com o objetivo de recuperar as práticas e as representações sociais da sociedade brasileira, cruzando na análise fontes diversas, do produto social às representações simbólicas na literatura.

Na seqüência, vem a divisão pertinente a museus – e o objeto privilegiado é o relevante Museu Histórico Nacional – o museu da História da Nação, em artigo no qual o autor procura analisar como era o trabalho desenvolvido pelos conservadores com o material coletado e, o perfil delineado para a instituição por Gustavo Barroso, em 1922 – museu para a História da Nação, com ordem e sem povo.

E em Conservação e Restauração, dois artigos de conservadores do Museu Paulista relatando atividades de pesquisa em relação ao acervo: um sobre a influência da luz nos acervos museológicos e outro sobre as condições ambientais internas do prédio, estudo ainda em desenvolvimento.

Em Bibliografia, a seção mais difícil de ser estruturada, quando a publicação está em fase de atualização, estão dois artigos de balanço bibliográfico extremamente significativos pela função de disseminação de conhecimentos: um acerca dos estudos franceses sobre cultura material, que até recentemente parecia ser exclusividade anglo-americana, e outro sobre os estudos de gênero na perspectiva da cultura material.

O apoio dos jovens pesquisadores permitiu a rápida montagem deste exemplar, que traz contribuições relevantes, tanto quanto aos temas apresentados como às formas de análise da documentação.